**TÌTULO: EFEITO DO ÁCIDO SALICÍLICO NA DETOXIFICAÇÃO DO HERBICIDA FLUMYZIN EM TOMATEIRO**

**Instituição: UEMS/Unidade Universitária de Aquidauana**

**Área temática: Ciências Agrárias – Agronomia – Ciência das Plantas Daninhas**

**RAMOS, Paula Renata de Oliveira ¹ ( paula.rramos1@gmail.com); MENDONÇA, Cristiane Gonçalves de Almeida ² (cgmendonca@uems.br).**

1 Graduando do curso de Agronomia – Aquidauana. 2 Professora do curso de Agronomia – Aquidauana.

RESUMO: Os protetores de plantas ou “safeners” são substâncias utilizadas com a função de promover a seletividade de herbicidas. O aumento na atividade antioxidante foi relacionado ao acúmulo de quantidades de fenólicos como ação protetora estimulado pela ácido salicílico causado pelo herbicida bentazona em plantas de amendoim, relacionado com as alterações do sistema enzimático antioxidante, acúmulo de fenólicos, aumento da atividade antioxidante total foi promovido pela ação protetora do ácido salicílico. Diante do exposto, a hipótese do projeto foi pautado na possível ação do ácido salicílico na detoxificação de espécies reativas de oxigênio (ROS) geradas pela ação do herbicida Flumyzin em inibir a enzima protoporfirogenio oxidase (PROTOX) e gerar o aumento de ROS em plantas de tomateiro. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 6 tratamentos e 8 repetições. (Testemunha, Ácido salicílico 50 µM, Flumyzin dose 50 g p.c./ha, Flumyzin dose 70 g p.c./ha, Flumyzin dose 50 g p.c./ha + Ácido salicílico 50 µM e Flumyzin dose 70 g p.c./ha + Ácido salicílico 50 µM). A aplicação foi realizada quando os tomateiros estavam com aproximadamente 15 dias, caracterizando a fase vegetativa da cultura, onde para obter as concentrações de 50µM do ácido salicílico foi realizado solução estoque necessário pesar 0,5 mL para diluir em 1L; para o herbicida em dose 50g foi necessário 16,33 mL da solução estoque para diluir em 1L e para o herbicida em dose 70 g foi necessário 23, 66 mL da solução estoque para diluir em 1 L.

Sendo avaliados, segundo a escala de ALAM : porcentagem de fitotoxicidade aos 7, 14 e 28 dias, usando escala em que 6 % representa ausência de efeito do herbicida sobre as plantas, e 1% morte total das plantas; a altura das plantas, considerando-se na medição a base do solo até o meristema apical da planta e além da determinação da massa seca da parte aérea aos 28 DAE. Diante dos tratamentos aplicados na cultura do tomateiro, o que melhor respondeu aos estímulos foi o tratamento com apenas ácido salicílico 50µM pois retardou o ataque de pragas e incidência de doenças, além de acelerar o crescimento áereo da planta.

**Palavras -Chaves:*.Protetores, herbicidas, fitotoxicidade***

**AGRADECIMENTOS:** À Pibic/UEMS pela concessão bolsa de Iniciação Científica ao primeiro autor.